

37º CURSO OFICIAL DE FORMAÇÃO INICIAL – EMERJ

❖ Orientações para os Juízes Orientadores da Prática Jurisdicional



A PRÁTICA JURISDICIONAL NOS ATOS NORMATIVOS DA ENFAM

- ❖ Resolução no. 2 de 2016 (c/ Res. 2 de 2017);
- ❖ Instrução Normativa no. 1 de 2017;
- ❖ Resolução no. 11 de 2015 – Diretrizes Pedagógicas da ENFAM.

SER FORMADOR NA PRÁTICA JURISDICIONAL

- Experiência muito enriquecedora e gratificante. Permite o contato com os novos juízes e, não apenas orientar, mas transmitir experiência e **servir como referência**.
- Auxiliar os novos colegas **transmitindo o conhecimento e a experiência ameadados ao longo de vários anos** de prática jurisdicional. E de **estimular a autonomia** e a iniciativa dos colegas na construção do conhecimento, através dos métodos ativos de ensino.
- Contribuir propondo o **pensamento crítico e a pesquisa** através da resolução de casos concretos, a partir de dados da própria atividade jurisdicional atual.
- Estimular uma **ponte reflexiva e crítica entre o conhecimento teórico** clássico, as inovações da **Formação Inicial e a prática jurisdicional na ação**.
- **Demonstrar** como **planeja a agenda** de trabalho, **gere o tempo e as pessoas** (equipe), **interage com a comunidade jurídica**, e pratica sua própria **regulação emocional na prática diária** (ex.: momentos de pausa para respirar, meditar, escutar, e como saber reconhecer seus limites). Ser um arquiteto de cálculo seguro em uma base de construção que se sedimente firmemente para o futuro.



SER FORMADOR NA PRÁTICA JURISDICIONAL

- **Acolher** os juízes vitaliciandos neste momento de formação profissional, mostrando disponibilidade para dar suporte às suas necessidades;
- **Traçar objetivos e metas para o estagiário** realizar no mês e semanalmente;
- **Verificar periodicamente se os objetivos e metas** propostos estão sendo alcançados;
- Dedicar um tempo na semana para **escutar** uma fala livre do vitaliciando sobre a experiência em curso.
- **Dar feedbacks semanais**, sempre começando pelos pontos fortes – o que funcionou bem - e passar aos pontos de melhoria indicando como os pontos fortes podem ajudar com essa superação – o vitaliciando deverá sair fortalecido do feedback. **Ética da horizontalidade no feedback.**



SUGESTÕES PARA O ENCONTRO INICIAL:

- (1) *Overview* sobre a formação e tour no ambiente de trabalho;
- (2) Apresentação: assegurar que a equipe tenha ciência da presença do juiz;
- (3) Informar o perfil das partes, perfil de litigiosidade, tipos de litígios e litigantes, interação comunitária, demandas locais;
- (4) Conhecimento e visitas aos setores auxiliares da localidade e aos principais órgãos públicos;
- (5) Estabelecimento de cronograma e rotinas;
- (6) Expectativas quanto à formação e formas de interação (presencial, telefone, videoconferência, *whatsapp*, TEAMS, *email*, etc.
- (7) Expectativas em relação ao profissionalismo, decoro e horário;
- (8) Espaço de trabalho do estagiário;
- (10) Apresentar qual o sistema de *feedback* será adotado (encontros, frequência, duração, procedimentos, produto ou resultado);
- (11) Apresentar a avaliação que será realizada;



DEMAIS ENCONTROS:

- A **importância do contato** (encontros): essa experiência transmite que o exercício da formação é uma construção coletiva que se dá sempre com base em encontros entre o juiz em formação e o juiz orientador. Dito de outra forma, **não há um protagonista nesse encontro**, ambos devem estar abertos à ampliação do conhecimento sobre si e sobre a vida que se dá em ato e em processo.
- A **periodicidade** (semanal, quinzenal, mensal) e a forma (presencial, a distância) devem ser definidos por ambos.
- Esse encontro, por sua vez, é **dependente de outros tantos encontros** entre os demais magistrados, servidores, auxiliares da Justiça e jurisdicionados, todos fundamentais para que o trabalho se efetive e a prestação jurisdicional concretize o acesso à Justiça.

A Ética do Avaliador

Agregador

Não humilhar

Não se colocar como um
detentor único dos
saberes

Compreender os
diferentes perfis de
magistrados

Respeitar os diferentes
tipos de personalidades

Reconhecer a
importância do “erro”
para a formação - “FAIL”
– “First Attempt In
Learning”

Ser paciente, repetindo
demonstrações se
necessário

**Lembre-se: avaliando
também se aprende!**